

6. Oração – Feita por um dos participantes

7. Hino: 102 - LS

1. Ninguém nos amou como o Filho de Deus, / que a glória deixou nas venturas dos céus, / fazendo-se igual ao homem mortal.
2. Ninguém nos amou como o Cristo Jesus, / que humilde, aceitou a vil morte na cruz, / a fim de nos dar no céu novo lar.
3. Ninguém nos amou como o Cristo Senhor, / que as almas guiou como seu bom Pastor: / na Bíblia nos deu consolo do céu.
4. Se Cristo, o Senhor, como nunca ninguém, / nos deu tanto amor, vamos todos também com fé / o adorar e o amar sem cessar

8. Pai Nosso – em conjunto

9. Hino: Hino da Escola Dominical

- | | |
|---|--|
| 1. Jesus nos ama e a si nos chama;
Foi para nós que também nasceu.
E no Batismo do Cristianismo
A glória excelsa nos envolveu.
Do vil pecado purificado,
O coração é do rei Jesus.
Tem garantido o céu querido
Com Deus e os anjos na eterna luz.
Tem garantido o céu querido
Com Deus e os anjos na eterna luz. | 2. Jesus nos ama e a si nos chama
Em nossa escola dominical.
Onde ele ensina a Lei divina
Que nos defende de todo mal.
Em cada história refulge a glória
Do reino eterno do Salvador.
Somos bem-vindos nos céus tão lindos,
Se a voz seguimos do bom Pastor.
Somos bem-vindos nos céus tão lindos,
Se a voz seguimos do bom Pastor. |
|---|--|

10. Bênção em conjunto

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

11. Hino: 68 – LS

- | | |
|---|--|
| 1- Bendito Jesus! Divino Pastor
Oh! Vem conceder teu rico favor
As súplicas ouve, recebe nos céus
O culto que agora rendemos a Deus. | Com muita ternura, com todo fervor,
O santo Evangelho, mensagem de amor. |
| 2- Celeste Senhor! Oh! Vem ensinar
Nossa alma a sentir e a língua a falar. | 3- Concede-nos paz e amor no viver
Dá forças a fé e aumenta o poder
Oh! Faze a pureza em teus filhos florir,
E neles, Senhor, a verdade fulgir. |

Agradeço pela colaboração da Professora Célia Marize Bündchen neste Culto Doméstico



Contatos com: Pr. Martinho Sonntag
martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761 ou (51) 3332-2111 (CA-IELB)
Edição: 13.2021

Lembrando o DIA DA CRIANÇA (12 de outubro)

1. Saudação e acolhimento

2. Invocação

Iniciamos este Culto Doméstico em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3. Oração:

Senhor, bondoso e misericordioso Deus. Nos achegamos a ti neste momento para agradecer por todas as bênçãos recebidas, tanto materiais como espirituais. Graças pelo novo dia em nossas vidas, pelo bem que revelou e a salvação em Jesus Cristo, nosso Salvador. Agradecemos pelo nosso trabalho diário, nosso alimento, nossa vida, nossa família e hoje de modo especial agradecemos pelas crianças que nascem e que crescem perto de nós. Sabemos quanto valorizas estes pequenos seres que crescem e se multiplicam. Queremos que a tua bênção se estenda sobre cada um deles e que nós tenhamos fé como uma criança, isto é, sem duvidar, mas crendo firmemente que tu és o Senhor de nossas vidas e que nos guias e nos fortaleces a cada novo amanhecer. Também nos lembramos de todos aqueles que cuidam de outras pessoas, sejam elas crianças ou idosas, sadias ou doentes. As pessoas cuidadoras são especiais e precisam da nossa atenção, do nosso amor e da proteção divina. Assiste-as com teu amor. Em nome de Jesus. Amém.

4. Reflexão – Texto: Mateus 18.1-11. - *“Cuidado, não desprezem nenhum destes pequeninos! Eu afirmo a vocês que os anjos deles estão sempre na presença do meu Pai, que está no céu.”* (v.10).

O nascimento de uma criança, na maioria das vezes, é motivo de muita alegria. Os pais se alegram, os avós, os tios, os irmãos, os vizinhos. Uma criança ao nascer traz consigo uma grande expectativa sobre a sua vida. Como vai ser? O que vai ser? Pais cristãos se preocupam em logo levá-la ao batismo para que seja recebida como filha de Deus.

Nos tempos antigos as crianças não eram tratadas como crianças, mas sim como pequenos adultos, tendo que trabalhar para ajudar no sustento e, em muitos casos, também eram menosprezadas. A educação era dada por empregados dos pais que tinham condições. Os de menos posses eram deixadas nas ruas e recebiam maus tratos. No tempo em que Jesus nasceu, as crianças do seu povo recebiam educação nas sinagogas, com a ressalva que só os meninos tinham este direito. Aprendiam a ler, escrever e fazer contas. Com certeza Jesus teve esta educação. Mas Ele também sabia do desprezo de algumas crianças e que não eram bem-vindas quando os adultos se reuniam. No entanto, Jesus dá a devida importância para as crianças como nos relata Marcos no capítulo 10.14. *“Deixem que as crianças venham a mim e não proibam que elas façam isso, pois o Reino de Deus é das pessoas que são como estas crianças”*. Também temos o texto do evangelho deste final de semana Mateus 18.1-11. Com destaque para a pergunta que os discípulos fizeram para Jesus: Quem é o mais importante no Reino do Céu?

Você já se fez esta pergunta? Já ouviu alguém perguntar sobre quem é o mais importante? Certamente temos algumas pessoas em destaque em nossa sociedade e em nossa igreja, mas será que elas têm maior importância no Reino do Céu? Conforme a resposta de Jesus, o mais importante é ser como uma criança. Mt 18.3: *“Jesus chamou uma criança, colocou-a na frente deles e disse: Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês não mudarem de vida e não ficarem iguais as crianças nunca entrarão no Reino do Céu”*.

O que Jesus quis dizer com isto? Ele estava dizendo que somente as pessoas que, como as crianças, tem uma atitude de confiança e humildade. Essas pessoas dependem do amor de Deus, o Pai (Jo 14.21). Elas nunca duvidam da sua bondade. (Mc 10.15 e Lc 18.17) *“Eu afirmo a vocês ...quem não receber o Reino de Deus como uma criança nunca*

entrará nele”. Crianças acreditam e recebem o amor com sinceridade, elas são dependentes de quem cuida delas. Sim, todas as pessoas dependem do amor de Deus, porque são pecadoras (Rm 3.23) desde o seu nascimento. Cada pessoa que crê em Jesus como seu Salvador pode dizer: *“Agradecemos ao nosso Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, pois ele nos tem abençoada por estarmos unidos com Cristo, dando-nos todos os dons espirituais do mundo celestial”*. (Ef 1.3)

Sendo assim, a nossa união com Cristo faz-nos compreender que, quando se fala em aceitar as crianças, também se está falando de aceitar os pequeninos na fé. As pessoas que são recém-convertidas e que estão iniciando a sua vida de cristãs. As pessoas que são fracas na fé. (1Co 8.9-13). Neste texto, temos o alerta que nossas ações diante das pessoas que são fracas na fé podem levá-las a perderem a fé.

Portanto, somos exemplo para as crianças e para os iniciantes ou fracos na fé. Todos os que creem em Jesus têm a responsabilidade de ajudar os pequeninos a aprenderem e a permanecerem no caminho que leva a Cristo.

Voltando a pergunta inicial: O que é mais importante? O mais importante, segundo o próprio Jesus Cristo, é crer nele como uma criança. Sem duvidar, com confiança e humildade. Pois, se dermos mau exemplo e nosso irmão cair da fé, é melhor colocar uma pedra de moinho no pescoço e jogar no fundo do mar.

Deus deseja que não sejamos pedra de tropeço para ninguém. Os fracos na fé precisam do nosso apoio e nosso amor para ajudarmos a percorrer o caminho até Jesus. Prestemos atenção aos que nos cercam, sejam crianças ou adultos, para que possamos indicar o caminho que conduz a Jesus. Pois a *“pessoa que procura segurança no Deus Altíssimo e se abriga na sombra protetora do Todo-Poderoso pode dizer a ele: Ó Senhor Deus, tu és meu defensor e o meu protetor. Tu és o meu Deus, eu confio em ti”*. (Sl 91.1-2)

É maravilhoso ser protegido por Jesus. Ele sempre manda seus anjos para cuidar de nós (Sl 91.11), por onde quer que andemos. Temos um Deus maravilhoso que sabe o que importa para cada um de nós. Por isso enviou seu Filho Jesus Cristo para dar a sua vida por todas as pessoas. Ele nos diz: *“Eu salvarei aqueles que me amam e protegerei os que reconhecem que eu sou Deus, o Senhor”*. (Sl 91.14)

Sim, Deus é o nosso Senhor e protetor que nos abençoa todos os dias.

Célia Marize Bündchen